



SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura FLORAN GARDEN
(nome comercial)

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Indicado para prevenção e controle das principais doenças fúngicas que afetam as plantas ornamentais, tais como pinta preta, ferrugem, oídio, entre outras.

Nome da empresa INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA

Endereço Rua José Jesuíno Correia n.º 1300 - Bairro Industrial Zeferino Kuklinski - CEP 89.108-000 - Massaranduba/SC - CNPJ 78.175.189/0001-40

Telefone para contato (47) 3379 1342

Telefone de emergência 24h 0800 726 7378 - PAMCARY/CENOP

Seguradora de transporte

E-mail dipil@dipil.com.br

Web site www.dipil.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

Toxicidade aguda - Oral (Categoria 5, H303)

Sistema de Classificação adotado: ABNT-NBR 14725:2023.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas Não aplicável.

Palavra de advertência Atenção.

Frases de perigo H303 Pode ser nocivo se ingerido.

Frases de precaução **Prevenção**
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

Armazenamento

Não exigido.

Destinação final

Não exigido.



Outras recomendações de precaução:

Manter o produto longe de crianças e animais domésticos. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas e animais domésticos. Não aplicar sobre alimentos ou utensílios de cozinha e aquários. Não fumar ou comer durante aplicação. Não aplicar próximo a nascentes e cursos d'água.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Sinônimo	Nº CAS	Concentração ou faixa	Classificação conforme Norma ABNT NBR 14725-2023
Difenoconazol (cis-trans-3-chloro-4-[4- methyl-2-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)-1,3-dioxolan-2-yl]phenyl 4-chlorophenyl ether	Difenoconazole	119446-68-3	0,0167%	-
Segredo Industrial	-	-	99,983%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.
Ingestão	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se a vítima estiver deitada, para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Se possível leve esta FDS junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios



Depressão no sistema nervoso central. exposição direta pode causar dor de cabeça, tontura, irritação, vermelhidão e sensação de queimação à pele ou aos olhos. A inalação de vapores pode levar a sintomas respiratórios, como tosse, dificuldade respiratória e irritação na garganta. A ingestão acidental pode causar náusea e vômito. Em casos raros, pessoas sensíveis podem desenvolver reações alérgicas, incluindo erupções cutâneas, coceira e inchaço.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nome Comum: Difenoconazol / Grupo químico: Triazol

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Pequeno incêndio: CO₂, pó químico, espuma ou jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água, neblina ou espuma.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Durante a combustão pode gerar gases tóxicos de monóxido de carbono, óxidos nitrosos e gás clorídrico.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI. Não toque no produto derramado. Não toque nos recipientes danificados ou no material vazado sem o uso de EPI's. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste qualquer fonte de ignição, chamas ou calor.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole e sinalize o local do acidente. Remova o produto com aspirador industrial ou com uma pá, evitando o contato direto com o produto. Colocar os resíduos em embalagem, lacrado e devidamente identificado, para eliminação de acordo com as regulamentações locais.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não



lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar longe de fontes de ignição, tais como calor. Mantenha em lugar seco, arejado e em seu recipiente original. Armazenar de maneira que não seja acessível a pessoas estranhas ao serviço. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não reutilizar a embalagem vazia.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Epi's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

8.2 Controle de exposição

Limites de exposição ocupacional:

Difenonconazol não possui limites de exposição na legislação brasileira (NR-15).

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face

Protetor ocular para produtos químicos (óculos de segurança tipo ampla visão).

Proteção da pele e o corpo

Utilizar luvas nitrílicas, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

Proteção respiratória

Utilizar máscaras com filtros para vapores orgânicos/gases ácidos para grandes aplicações/controle de vazamentos. Em caso de incêndio usar equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.

Perigos térmicos

Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)

Líquido, Translúcido.



Odor e limite de odor	Característico.
pH	5,5.
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulação e faixa de temperatura de ebulação	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não inflamável.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável.
Pressão de vapor	Não aplicável.
Densidade de vapor	Não aplicável.
Densidade e/ou densidade relativa	Não disponível.
Solubilidade(s)	1,9 mg/l a 20°C.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Log kow > 4
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não aplicável.
Viscosidade cinemática	Não aplicável.
Características da partícula	Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Não reativo, se armazenado e manuseado adequadamente.
10.2 Estabilidade química	Estável em condições normais de temperatura ambiente e ao ar.
10.3 Possibilidades de reações perigosas	Não disponível.
10.4 Condições a serem evitadas	Evite manter a embalagem aberta e em local úmido.
10.5 Materiais incompatíveis	Ácidos fortes.
10.6 Produtos perigosos da decomposição	Não disponível.



SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade Aguda

Animal	Dose	Sintoma
DL ₅₀ Oral	Rato	> 1000 mg/Kg
DL ₅₀ Dérmbica	Rato	> 2000 mg/Kg

Em testes com ratos não apresentaram sinais clínicos de toxicidade após exposição à amostra.

- | | |
|---|-----------------|
| b) Corrosão/irritação à pele | Não disponível. |
| c) Lesões oculares graves/irritação ocular | Não disponível. |
| d) Sensibilização respiratória ou a pele | Não disponível. |
| e) Mutagenicidade em células germinativas | Não disponível. |
| f) Carcinogenicidade | Não disponível. |
| g) Toxicidade à reprodução | Não disponível. |
| h) Toxicidade para orgãos-alvo específicos - Exposição única | Não disponível. |
| i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida | Não disponível. |
| j) Perigo por aspiração | Não disponível. |

SECÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Informações referentes à				
Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Espécie	Dose
Difenoconazol	CE ₅₀ (algas)		Não disponível	
	CE ₅₀ (microcrustáceos)	48 h	<i>Daphnia pulex</i>	>97,3%
	CL ₅₀ (peixes)	96 h	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	810 µg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não disponível

12.4 Mobilidade no solo

Ligeiramente móvel para imóvel no solo.

12.5 Outros efeitos adversos



Difenonazol é tóxico para peixes.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.
Resíduos	Mantenha os resíduos do produto nas embalagens originais e certifique-se de que estas estejam devidamente fechadas. Realize o descarte dos resíduos de acordo com as regulamentações locais do seu município. Caso não disponha deste serviço, consulte o fabricante para obter orientações detalhadas sobre o descarte responsável.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Não lave embalagens em lagos, fontes de rios e demais corpos d'água. Não queime ou enterre as embalagens. Não perfure. Estas embalagens podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte de acordo com as legislações estadual ou municipal de meio ambiente. Caso não disponha deste serviço, consulte a empresa fabricante para orientações de como proceder. Métodos para disposição final: incineração industrial, co-processamento ou encaminhamento para aterros de resíduos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte terrestre

RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022
Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

a) Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
b) Nome apropriado para embarque	Não aplicável.
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	Não aplicável.
d) Número de risco	Não aplicável.
e) Grupo de embalagem	Não aplicável.

14.2 Transporte marítimo

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na



Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

a) Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
b) Nome apropriado para embarque	Não aplicável.
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	Não aplicável.
d) Número de risco	Não aplicável.
e) Grupo de embalagem	Não aplicável.
f) Perigo ao meio ambiente	Não aplicável.

14.3 Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

a) Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
b) Nome apropriado para embarque	Não aplicável.
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	Não aplicável.
d) Número de risco	Não aplicável.
e) Grupo de embalagem	Não aplicável.

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Registrado no Ministério da Saúde sob nº 3.2057.0080

FDS elaborada de acordo com ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. 1ª Edição. 03/07/2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos químicos. 13ª Edição 29/03/2023.

Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26.

Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.



SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências

ABIQUIM. Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs e BEIs. 2018.

ASR. Analytical & Cientific Reserach. Relatório final de estabilidade térmica e ao ar da substância NEXXOR Formicida. ASR 0025.0144.17, 25/10/2017.

ASR. Analytical & Cientific Reserach. Relatório final. Teste de eficácia frente à espécie de fungos Oidium sp em plantas de roseira. ASR 0075.0010.17, de 23/02/2018.

ASR. Analytical & Cientific Reserach. Relatório final. Teste de eficácia frente à espécie de fungos Diporclapon.sp em plantas de roseira. ASR 0075.0011.17, de 23/02/2018.

ASR. Analytical & Cientific Reserach. Determinação do Grau de Pureza do fungicida Difenocconazol. Certificado de Análise CA 1099/2017, de 25/10/2017.

ECOLYSER. Teste de toxicidade oral aguda em ratos para a substância teste. F111-046019.R. 11/07/ 2016.

POHANISCH, Richard P. Sittig's Handbook of Pesticides and Agricultural Chemicals. Elsevier. 2 Ed.

TOXNET. Difenoconazole. <https://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/search2/f?./temp/~RkvyTU:3>. Em 06/09/2018.

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ANVISA - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
CAS - Chemical Abstracts Service.
CE₅₀ ou CL₅₀ - Concentração efetiva ou concentração Letal 50%.
CEr₅₀ - Concentração Efetiva na Reprodução 50%.
DL₅₀ - Dose Letal 50%.
EPI – Equipamento de Proteção Individual.
LEI - Limite de explosividade inferior.
LES - Limite de explosividade superior.
LT - Limite de tolerância.
ONU - Organização das Nações Unidas.

Outras informações

Esta FDS foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.